

# JORNAL DO COMMERCIO

ANNO VIII

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO  
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14  
PROPRIEDADE DE  
MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA

Sta. CATHARINA—Desterro—Quinta-feira, 15 de Setembro de 1887

ASSIGNATURAS  
Trimestre (capital).....38000  
(Pelo correio) Semestre.....88000  
PAGAMENTO ADIANTADO  
Numero avulso 40 rs.

N. 167

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

## CORREIO TERRESTRE

### PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:  
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.  
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.  
Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.  
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.  
Para Theropolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

### OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Theresza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhv.

## MOVIMENTO DOS PAQUETES

### COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.  
Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 23.  
Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 23.  
As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

A de 5 até Montevidéo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.

A de 11 é da linha intermediaria até Montevidéo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.

A de 24 é tambem até Montevidéo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

### Navegação costeira

O vapor HUMAYTA, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 23.

## TELEGRAMMAS

Serv. esp. do "Jornal do Commercio,"  
Rio, 14 de Setembro, ás 4 h. e 20 m. da tarde:

Telegrammas que acabam de chegar de Pernambuco transmittem a noticia de ter sido eleito o dr. Joaquim Nabuco, competidor do sr. conselheiro Portella,—ministro do Imperio, no pleito que se ferio hoje no 1º districto d'aquella provincia para o preenchimento da vaga deixada na Camara dos Deputados por aquelle conselheiro com a sua entrada para o ministerio.

(Correspondente)

## NOTICIARIO

E' esperado aqui, a 17 do corrente, o paquete *Arlindo*, com procedencia dos portos do sul.

## A irmã louca

E' bastante interessante o conto hespanhol que, sob o titulo acima, os leitores encontrarão na secção — Variedade —. Começando hoje a publicação dessa historietta, convidamos á sua leitura.

Consta-nos que, no paquete a chegar da côrte a 17, vem de passagem o sr. capitão-tenente Francisco Gavião Pereira Pinto, ha pouco elevado a esse posto, o qual, licenciado, vem visitar sua exma. familia.

## Cura da tísica

O *Landger*, de New York, em data de 27 de Abril, diz que uns 50 tísicos considerados chronicos, foram radicalmente curados pelo tratamento de injeccões de acido carbonico, nas primeiras tres semanas de Maio preterito.

## NABUCO ELEITO

O telegramma do nosso activo correspondente da côrte, que publicamos hoje, dá-nos a importante noticia de haver triumphado, na eleição que realison-se hontem no 1º districto da provincia de Pernambuco, a candidatura do illustre brasileiro e eminente abolicionista dr. Joaquim Nabuco em competencia com o sr. conselheiro Manoel do Nascimento Machado Portella, ministro do Imperio, que, como se sabe, abriu a vaga de deputado por aquelle districto á Assembléa geral com a sua entrada para o ministerio.

Si o alto civismo do povo pernambucano não se tivesse já tantas e tantas vezes assignalado—este eloquente facto daria ao Brazil a medida do que é e quanto vale o patriotismo daquelle heroico povo.

Nada o demoveu do seu proposito de resistencia pacifica ás ameaças e á pressão que lhe foram feitas. Bello exemplo, e oxalá que o imitassem todas as provincias do Imperio!

## TRABALHOS SUBVERSIVOS

Lê-se na *Epoca*, de Montevidéo:

«Noticias que recebemos

de Corrientes, Entre-Rios e fronteira do nosso territorio com o Brazil, são dignas de chamar a attenção. Temos dados exactos sobre os trabalhos do ex-dictador Lourenço Latorre e do ex-tyrannosinho Maximo Santos. Ambos os personagens manobram activa e sigilosamente afim de convulsio-nar o paiz. Não sabemos se se puzeram de accordo para darem começo á tarefa de tornarem a administrar esta patria, da qual fizeram uma mina explorada implacavelmente, ou se trabalham isoladamente e por conta propria.

Fazendeiros, de cuja palavra não se póde duvidar, affirmam ter visto na fronteira de Entre-Rios o famoso *montonero* Nico Coronel com grupos armados, e é sabida a significação desse chefe e como responde a todo o plano subversivo com os seus companheiros de aventuras.

Consta, por outra parte, que D. Maximo Santos faz-se apresentar a personagens argentinos de importancia por sua posição official, porém conhecidos por seus poucos escrupulos; personagens que lhe podem servir, ao mesmo tempo que sua immensa fortuna, para intrigas a favor de sua restauração.

Nestes ultimos dias o *heróe Chafalote* travou relações com um ex-presidente do Banco da Provincia de Buenos-Ayres.»

## Paquetes

São esperados:

Hoje, do Rio e escala, o *Victoria*;

A 17, dos portos do sul, o *Arlindo*;

A 17, do Rio e escala, o *Rio Grande*.

## Deve ler-se

São conhecidos os esforços, diz o *Jornal*, do Rio, que o governo republicano em França tem empregado para desenvolver a instrucção publica. As verbas despendidas neste serviço demonstram um augmento successivo de 1876 para cá.

Como é curiosa a confron-

tação, dal-a-emos aos leitores, e por ella se fará ideia do que a instrucção primaria tem custado e está custando ao thesouro francez. A par das escolas publicas de ensino primario, sem caracter confissional, existem, como se sabe, muitas outras chamadas livres, que são propriamente religiosas, mantidas pelas congregações e pelo obulo dos catholicos.

O Estado construiu nos ultimos dez annos 6,514 escolas, tendo custado cada uma 100,000 francos ... (45:000\$). No mesmo periodo foram secularisadas, em virtude da lei, 5,660 escolas.

A despeza feita com a instrucção primaria tem sido a seguinte:

1876	68.150,620	francos
1879	79.844,796	»
1881	87.123,782	»
1882	94.881,940	»
1883	99.124,014	»
1884	102.535,090	»
1885	145.115,879	»

O melhor meio de democratizar um paiz é instruil-o. A instrucção traz a civilização, e quanto mais civilizado fôr o individuo mais adquirirá o sentimento da dignidade humana, que é um principio essencial da democracia.

## A UNIVERSIDADE DE COIMBRA

A grande universidade portugueza foi creada no anno de 1290, e estabelecida em Lisbôa, reinando então em Portugal d. Diniz. Anteriores a ella eram as universidades de Pariz, de Bolonha e Salerno, que se fundaram no seculo XII, e as de Napoles, Tolosa, Salamanca, Padua, Oxford, Perugia, Macerata, Cambridge e Montpellier, que se fundaram no seu mesmo seculo XIII.

Em 1293, pareceu a d. Diniz que a séde da universidade seria melhor a cidade de Coimbra, central e isolada no meio de Portugal, e para alli a fez transferir. D. Fernando, porém, em 1375 a trouxe de novo para Lisbôa.

Em 1431 d. João I reformou-a, reorganiso-a e deu-lhe novos estatutos.

El-Rei d. Manoel modificou tambem os estatutos da universidade, reformou-os, seguindo os da universidade de Napoles e de Bolonha, estes feitos pelo celebrisado Acurso e aquelles pelo jurisconsulto Bartholo.

Em 1537 d. João III fez voltar a universidade para Coimbra e dotou-a de importantes privilegios.

A universidade soffreu ainda uma reforma em 1559, e outra em 1612. Os professores gosavam de privilegios, tinham os estudantes isenções e fóros.

Constituia a universidade um verdadeiro estado no estado.

## Meteorologia

Hontem, 14 de Setembro:  
Minimo 15,3.  
Maximo 19,4.  
Céo: nublado.

## VARIEDADE

### A IRMÃ LOUCA

(VERTIDO DO HESPANHOL POR M. ROZENDO)

I

Era na epocha da primeira guerra carlista, em um povoado da montanha de Catalonha.

Um dia encontraram-se alli os christinos e os carlistas e travaram cruel combate, no qual os primeiros foram vencidos.

Mui perto de antiquissima casa solar de pobre familia, cahio gravemente ferido um bizarrissimo official das tropas leaes. Deixaram-no por morto os seus, que, acossados pelo inimigo, entusiasmado pela victoria obtida, sahiram do povoado em forçada fuga, perseguidos pelos carlistas, cujo numero era muito mais consideravel.

Quando os combatentes, uns e outros, já estavam longe, algumas mulheres piedosas dedicaram-se com ardente caridade a recolher os feridos que ficaram nas ruas.

O official podera, arrastando-se, encostar-se ao postigo d'aquella mansão senhorial porém a porta estava fechada, e o ferido não tinha forças para gritar, e menos para approximar-se e bater com a enorme argola.

—Socorro! exclamou ao tempo em que passavam as mulheres caritativas por diante do palacio.

Em meio do triste silencio que succedera ao estrondo do



combate, ouviram-n'o as mulheres e acudiram.

E era tempo, porque, quando uma d'ellas se inclinava sobre o ferido, este perdia os sentidos, e sua cabeça teria cahido sobre a vetusta pedra se aquella não a tivesse amparado com seus braços.

—Está morrendo! exclamou a mulher.

—Bateremos em casa do Conde, disse a outra; e, tomando a pesada argola da porta, deu um golpe.

Poucos momentos depois, o Conde, um ancião alto, rígido, de aspecto severo, de olhar profundo e firme, ajudado por dous de seus servos, recolhia o ferido, que no meio dos tres e de duas das mulheres entrou em casa e foi levado para uma cama. Alli ficou o official, e as mulheres foram proseguir na sua obra de caridade e amor ao proximo.

O Conde e sua filha, a formosa Helena, cuidaram do ferido com o mais solícito esmero.

A cura foi longa e penosa, porém a robusta natureza do galhardo militar e a incomparavel assistencia de seus bemfeitores triumpharam por fim.

Sucedeu o que em casos analogos succede muitas vezes. O official se enamorou perdidamente de sua gentil enfermeira, e esta amou com delirio o homem que, por seu valor, sua galhardia e desgraça, era a seus olhos o mais sympathico e interessante de quantos havia conhecido até então.

Elles confessaram ao Conde o amor que se votavam e pediram seu consentimento. O Conde respondeu severamente.

—E' impossivel... Só com uma condição, disse ao official, poderia consentir, porém o sr. não a aceitará.

—Qual é?

—Seria o sr. capaz de abandonar a bandeira da Rainha?

—Nunca.

—Pois seria isso preciso para que eu lhe concedesse a mão de

minha filha. Sou carlista. O sr. é um valoroso e nobre joven, e aprecio muito as suas excellentes qualidades, porém a guerra em que estamos empenhados fatalmente abre um abysmo entre nós dous.

Esqueça minha filha, e, já que está restabelecido, cumpra seu dever, como eu cumpro o meu e o cumprirei em quanto for vivo.

Deus queira que não nos encontremos no campo da batalha.

Por minha filha, não estou já com os que pelem pelo altar e pelo throno.

—Será sempre sagrado para mim o pai da mulher que adoro de toda minha alma, o homem digno e generoso que salvou a vida do meu inimigo.

—Joven, Deus queira que não nos encontremos.

II

Luiz Bermúdez foi designado para um forte destacamento que occupou aquelle povoado e outros proximos, e o leitor advinha sem duvida que os namorados acharam meio de communicar-se, apezar da severa attitude do pae de Helena, que, por outra parte, confiava demasiadamente no cavalherismo de seu hospede e na fortaleza de sua filha.

A paixão devoradora que dominava por identico modo a Luiz e a Helena, cegou-os de tal sorte que ella desmentio a fortaleza das mulheres de sua estirpe, e elle, que era homem de boa familia e rendia fervente culto ás leis da honra, não soube resistir aos impulsos de um amor delirante, e esqueceu em hora aziaga os grande obsequios e respeito que devia ao ancião, que o havia amparado quando se achava prestes a morrer.

O velho conheceu que a deshonra entrara em seu lar, quando já estava longe o ingrato a quem devia tão grande vergonha. O destacamento fora mudado e Luiz se batia a algumas leguas do povoado. Encerrou-se o Conde com sua filha, despedio os

seus creados, exceptuando a que fora ama de Helena, e esperou sem proferir uma queixa, sem reprehender sua filha, o que fazia a infeliz tremer suppondo que alguma cousa de terrivel meditava seu pae, cujo character bem conhecia.

Uma tarde o Conde chamou a ama e lhe disse:

—Chegou o momento. Cuida de minha filha; sabes que não podemos chamar pessoa estranha, e é preciso que supras a falta de medico. Saberás o que has de fazer. Espero no aposento immediato. Tu me avisarás e me entregarás a creança.

E alli esperou o velho horas mortaes o aviso da fiel creada que assistia sua filha.

A's duas da manhã a ama sahio do aposento e disse ao Conde:

—Um menino.

E lhe entregou o anjo que acabava de nascer. A boa mulher o havia enfaixado perfeitamente e envolto em fina flanela.

—Senhor, por caridade!... murmurou supplicante.

O conde não respondeu.

Eram tres horas de escura e tempestuosa madrugada quando se abriu o portão do grande pateo, e durante bom espaço de tempo ouviu-se o trotar de um cavallo em caminho da cidade, que distava do povoado umas tres leguas.

(Continúa)

SECÇÃO LIVRE

A' «Tribuna Popular»

O republicano que devolveu o bilhete de camarote para o espectáculo dado pelo grupo dramático 12 de Agosto em favor da emancipação dos escravizados, pôde, na questão abolicionista, trazer a frente bem erguida.

Sem dispôr de grandes meios, já concorreu para a liberdade de cinco escravos sem pedir um real a quem

quer que seja; sendo que o ultimo que possuia e libertou, fel-o no dia, e em honra ao dia, da emancipação da escravatura na provincia do Ceará.

Emquanto á causa abolicionista uns prestão d'estes serviços, outros fazem... versos...

Outro officio.

Au revoir

o mal das crianças

Annualmente é uma calamidade o numero de crianças roubadas á familia e ao paiz pela fatal enfermidade denominada COQUE-LUCHE.

Sempre nas mudanças de estação invernos e calmosa a mortalidade das crianças é assustadora. Usar em tal conjectura o Xarope Vegetal de Araujo Góes é d'antemão prever a má de familia a perda do seu estremecido filho. Para não fatigar ao publico com attestados de desconhecidos, citarei os nomes de illustres clinicos que, a uma só opinião, declaram ser o Xarope de Araujo Góes—«o melhor especifico para combater todas as molestias das vias respiratorias.» Consulte-se o bula que acompanha cada vidro do Xarope e se convencerão da verdade do exposto.

Illustres clinicos que attestaram a efficacia dos meus preparados—Xarope Vegetal e Tintura de Salsaparrilha, Caroba e Folhas de Nogueira de Araujo Góes:

Dr. coronel chefe do corpo de saúde do exercito Polycarpo Cesarino de Barros, dr. major pharmaceutico Felix Rodrigues Seixas, dr. capitão Leovegildo H. de Carvalho, dr. commendador Serafim José Rodrigues de Araujo, dr. commendador Belchior da Gama Lobo, dr. capitão Manoel de Vasconcellos, dr. Carlos Henriqson, dr. Joaquim Rasgado, dr. capitão Antonio J. da Silva, dr. Carlos Marchand, etc.

Vende-se os productos Xarope vegetal e Tintura de Salsaparrilha, Caroba e Folhas de Nogueira de Araujo Góes no deposito geral em Pelotas, botica Caridade, de Araujo & Brito, successores de Araujo Góes.

Deposito geral nesta cidade: Raulino Horn & Oliveira, Pharmacia e Drogaria, á rua do Principe n. 15.

Ainda e sempre

Continúa a produzir maravilhas o miraculoso Xarope de Angico Composto com Tolu e Guaco. A opinião, que abaixo transcrevemos, do probo e intelligente commerciante desta praça, Sr. João Francisco Regis Junior, mostra ainda mais uma vez o que a imprensa desta capital tem dito sobre as qualidades soberbas desse medicamento.

«Illms. Srs. Raulino Horn & Oliveira, nesta praça.—Amigos e Srs.—Tenho o prazer de communicar-lhes, que tenho applicado em meus filhos, todos menores, o medicamento que VV. SS. têm exposto á venda, denominado Xarope de Angico composto com Tolu e Guaco, e obtido, na maioria dos casos, feliz resultado. Aproveito o ensejo para renovar a VV. SS. os meus protestos de alta estima e consideração.—De VV. SS. Att. V.º. e C.º.—João Francisco Regis Junior, negociante, morador á rua do Principe n. 20.»

(Está a firma reconhecida pelo tabellião Camara)

DECLARAÇÕES

○ ABAIXO assignado, tendo de retirar-se para fóra, faz venda de sua casa de negocio de seccos e molhados, na rua Aurea, esquina da Praça Barão da Laguna.

Desterro, 1 de Setembro de 1887.—Antonio F. Braga.

○ S devedores da casa commercial de Domingos Lydio do Livramento, em liquidação, são convidados a virem saldar seus debitos no prazo de 30 dias, afim da mesma firma poder solver os seus compromissos. No caso de não attenderem, proceder-se ha judicialmente.

Desterro, 27 de Agosto de 87.

CASA DE MOVEIS

O abaixo assignado pretende acabar com a sua casa de mobílias na rua do Principe n. 11, e venderá de hoje em diante todos os trastes existentes com grande abatimento.

Desterro, 1 de Setembro de 1887.

João Müller

FOLHETIM

(79)

PEDRO ZACCONE

O MILLIONARIO DA AMERICA

SEGUNDA PARTE

X

Mas sob que pensamento lhe escreeva ella? Que sentido dar a esta phrase enigmatica e sublinhada na carta:

*E' mais no seu proprio interesse do que no meu!*

Era cerca de dez horas, subio para o seu carro e fez-se conduzir para a casa da moça.

Alguns minutos mais tarde batia á porta da casa de Laura e apparecia lhe uma criada de physionomia experta, que lhe respondeu á pergunta que fez, se Laura estava em casa.

—O senhor é mesmo o sr. Max? interrogou a rapariga.

—Sou eu mesmo!

—A senhora está a sua espera... e se fizer o favor de seguir-me...

Max seguiu-a, atravessou um salão luxuosamente mobiliado e chegou enfim a um gabinete onde uma lampada emprestava aos objectos branda e vaporosa claridade.

Atravez da janella, distinguia-se lá fóra as grandes arvores do parque.

—A senhora pede-lhe que tenha a bondade de esperal-a um pouco, disse a criada.

E fechando a porta, desapareceu deixando-o só nesse gabinete cheio de perfumes capitaes.

E só então é que elle pôde examinar á vontade esse delicioso asylo em que se achavam reunidas todas as excentricidades ruinosas do capricho e da phantasia.

XI

Max ficou deslumbrado por um momento; se ainda conservasse a menor duvida sobre a posição de Laura, essas duvidas ter-se-hiam dissipado.

Seguramente não amava a rapariga: seu coração achava-se por demais occupado para que houvesse logar para um outro sentimento; e, entretanto, sentio como que uma especie de tristeza ao lembrar-se do descaminho dessa moça.

Não teve, porém, tempo de abandonar-se a essas idéas, pois

que quasi logo abriu-se a porta do gabinete e Laura appareceu, com o sorriso nos labios e com a mão aberta.

A moça trazia um vestido de setim que desenhava todas as graças de seu talhe e realçava o brilho de sua cutis alva e rosada; os braços quasi nus, um véo transparente cobria-lhe apenas o seio alto e tumido, e seus longos cabellos ornavam-lhe a frente, como uma especie de diadema.

Ella apertou-lhe as mãos com effusão e sentou-se em um divan, onde fel o sentar tambem.

—Agradeço-lhe o ter vindo, disse com voz um tanto commovida... Não se esqueceu ainda da nossa pobre mansarda, entretanto eu receiava isso.

—Então porque? perguntou Max, desprendendo brandamente as mãos das de Laura.

—Disseram-me que o senhor agora está rico?

—E' exacto.

—E duque?

—Duque tambem, é verdade...

Mas eu seria bem desprezível se a minha nova fortuna me houvesse mudado ao ponto de me fazer esquecer as pessoas que conheci e que me mostraram sério interesse nos tempos de infelicidade; além disso, ha um certo gozo, uma vez livre das angustias da miseria, em recordar os transe por-

que se passou, e eu me acreditaria indigno da felicidade se não rememorasse sempre o quanto a senhora foi boa e dedicada para mim durante os máos dias que atravessamos.

Laura cerrou os olhos e opprimio fortemente o seio com as mãos, como se dolorosa sensação a tivesse assaltado.

—Ah! disse depois em tom vago, que formoso sonho eu tive!... e quem sabe se eu não poderia ter sido salva então... será um pezar eterno, um remorso implacavel!... e essa lembrança apparece-me muitas vezes em minhas noites de delirio... Ah! não nasci para esta degradação, e ninguem vê os espinhos que escondem as flores com que nos enfeitamos!

Assim fallando, a moça passou a mão pelos cabellos e sacudio energicamente a cabeça.

—Mas para que evocar esses pensamentos dolorosos?... continuou em tom quasi feroz; o que está feito está feito e não se pôde voltar atrás... O sonho que eu formára esvaeceu-se; não quero pensar mais n'isso... e não foi para dizer-lhe estas cousas que lhe pedi que viesse.

—Tem então que me fallar?

—Tenho.

—A que respeito?

—A respeito de cousas graves.

—Sério?

E como Max começasse a sorrir, na frente de Laura desenhou-se uma ruga.

—Oh! não ria, porque desde hontem que estou perseguida pelas mais sombrias apprehensões.

—Por minha causa?

—Precisamente.

—Que posso eu temer?

—Tudo!... Ah! o senhor, sim, é bom; possui uma natureza leal e recta, e não acredita facilmente no mal; entretanto, bastava que o senhor reflectisse um momento para que comprehendesse que a sua fortuna dissipa interesses, e que o odio o espia.

—O odio!... repetio Max, procurando comprehender.

Laura approximou-se.

—Vejamol disse em tom aspero; o senhor está rico, está duque... e em breve, dizem, vai desposar a filha do sr. Parville... moça formosa, rica tambem, e que o ama... pois bem! nunca pensou que essa herança, em cuja posse vai entrar, que esse titulo que acaba de reivindicar pudessem ter sido cobçados por um outro?

—O conde de Blangy?

—E essa moça Edméa, acredita o senhor ser o unico a querel-a e a desejal-a? Não existe outro homem, cujo olhar e cujos sentidos sejam todos por ella?

—Anatolio?



**TOSSES, BRONCHITES, CATARRO, COQUELUCHE, ROUQUIDÃO, ESFRIADOS, LARINGITES, PERDA DA VOZ. ETC.**  
**cura-se radicalmente com o**  
**Xarope Peitoral de Angico composto com Tolú e Guaco**  
 UM FRASCO 1\$500 DUZIA 12\$000  
**NA PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA, RUA DO PRINCIPE 15**

**AGENCIA**  
**CONSULAR DE FRANÇA**  
 Sabbado 17 do corrente, ás 11 horas em ponto, na rua do Principe n. 85, se venderá em hasta publica os seguintes objectos pertencentes ao expolio do francez Paschoal Marques:  
 Mausoleos de marmore  
 Tampas para lavatorio, de marmore  
 Pias para igreja, de marmore  
 Cruzes, de marmore  
 Pedras marmore de diversos tamanhos  
 Mezas e ferramentas para trabalho  
 Diversos trastes, relógio de parade, sella para senhora, louça, utensilios para cozinha, etc.  
 Diversas joias de ouro  
 Um realejo grande tocando varios instrumentos  
 Um dito pequeno  
 Estampas para panorama.  
 Uma egua tordilha.  
 O agente consular provisório  
*Gustavo Richard.*

**AVISOS MARITIMOS**

**COMPANHIA NACIONAL**  
 DE  
**NAVEGAÇÃO A VAPOR**



**O PAQUETE**  
**RIO GRANDE**  
 que sahio do Rio a 12 do corrente, com escala pelos portos intermediarios, chega a este porto no dia 17, seguindo para os portos do sul.  
 O agente  
*Virgílio José Villela.*

**COMMERCIO**  
 13 de Setembro de 1887  
**RENDIMENTOS FISCAES**  
**ALFANDEGA**  
 Rend. de 1 a 12 de Setembro 15:674\$914  
 Dia 13 4:458\$868  
 20:133\$532  
 Igual periodo em 86 9:374\$229  
 Diff. para mais no actual 10:759\$353

**IMPORTAÇÃO DIRECTA**  
 Transitio  
 Sahiram os volumes seguintes, vindos pelo vapor nac. «Rio Grande», sendo de Hamburgo:  
 Marca M & S—5 volumes diversos, pez. 293 kilos, contendo gravatas de seda, cobertores, riscados de algodão, flanelas de dito e outros muitos artigos, tudo no valor off. de 590\$360.  
 Marca L B—1 caixa pez. bruto 36 kilos, contendo cartas de jogar e cachimbos de madeira, no valor de 72\$085.  
 Marcas diversas—4 volumes, pez. bruto 737 kilos, contendo 12 peças de casimiras de lã; 35 ditas de brim de algodão; 15 ditas de belbutines de algodão; 10 ditas de chales de lã e 5 ditas de chales de lã e algodão, tudo no valor off. de 2:189\$415  
 Sahiram mais os seguintes, vindos pelo vapor nac. «Rio de Janeiro»:  
 Marca M & S—3 volumes diversos, pez. 154 kilos, contendo barbante, chá e chocolate, tudo no valor off. de 131\$250.  
 Marca H & K—1 caixa pez. bruto 74 kilos, contendo riscados de algodão, no valor off. de 103\$333.  
 Marca W G—1 caixa e marca A B—1 dita, pez. ambas 127 kilos bruto, contendo miudezas, no valor off. de 3:04\$000.  
 Sahiram mais os volumes seguintes, vindos pelo «Rio Paraná»:



**O PAQUETE**  
**ARLINDO**  
 esperado do sul a 17 do corrente, seguirá para a corte, pelos portos intermediarios. Recebe carga e passageiros.  
 Os consignatarios  
*Trompowsky & Brandt.*

**Leilões**

**IMPORTANTE**  
**LEILÃO**  
 QUINTA, SEXTA, E SABBADO 15, 16 E 17 DE SETEMBRO  
**A's 4 horas da tarde, EM PONTO**  
 J. A. COUTINHO, devidamente autorizado, fará leilão nos dias e horas acima indicados, na  
**PRAÇA BARÃO DA LAGUNA**  
*Esquina da rua do Principe*  
 de: superior vinho Xerez, dito do Porto, dito Lisboa, Sauterne, dito Bordeaux, dito Madeira, dito branco e tinto; vinagre, cognac, Laranginha, vinho Rheno, Licores finos de diversas marcas, se-pargos, *Pate Truffé de Foie Gras*, *Petit-pois*, azeite fino, manteiga franceza e ingleza, superior; linguaça, paio, ervilhas, lombo de porco, cerveja de varias marcas, louça de diversas qualidades, generos diversos, superiores; tinta de escrever, genebra, paliteiros de metal fino, chocolate, miorugas, chá Hyson, vinho Chamber-tem, dito Arintho, latas de raba-da, bacias e jarras, copos, calix. vidros, rolhus, torneiras, talhas, sagü, cofre de ferro (prova de fogo) mezas, cadeiras, armarios, etc., e tudo finalmente que existe no bem sortido e acreditado armazem do Illm. Sr. Domingos Lydio do Livramento, contendo de varios moveis e utensilios.

Marca w G—1 caixa pez. bruto 56 kilos, contendo miudezas, no valor off. de 61\$750.  
 Marca G G—1 caixa contendo 18 duzias de camisas, no valor off. de 170\$000.  
 Sahiram mais os volumes seguintes, vindos pelo «Rio Negro»:  
 Marca E R—2 caixas pez. bruto 85 kilos, contendo cadarço de linho, trancelins, 99 pares de sapatos de couro, 63 ditos de botinas de couro, tudo no valor off. de... 351\$780.  
 Sahiram mais os volumes seguintes, vindos pelo «Rio de Janeiro», sendo de Liverpool:  
 Marca C H & C—5 volumes, pez. bruto 1224 kilos, contendo diversas fazendas, no valor off. de 4:125\$000.  
 Sahiram mais os seguintes, vindos pelo «Rio Pardo», sendo de Antuerpia:  
 Marca E V & C—2 caixas pez. bruto 130 kilos, contendo fitas de seda e colchetes de cobre e suas ligas, no valor off. de 253\$389.

**MOVIMENTO DO PORTO**  
**ENTRADAS**  
 Camborid—lanha nac. «N. S. da Guia», c. arroz.  
 Tijucas—hiate nac. «São Egydio, c. assucar.  
**SALIDAS**  
 Laguna—hiate nac. «Promptidão», em lastro.  
 São Francisco—hiate nac. «São Egydio», em lastro.

**RENDIMENTOS FISCAES**  
**THE SOURO PROVINCIAL**  
 3ª Secção  
 Rendimento de 1 a 14 de Setembro:  
 Geral 2:299\$571  
 Especial 308\$733  
 2:608\$304

**ANNUNCIOS**  
**MOVEIS**  
 NA CIDADE DE  
**S. José**  
 A' RUA DO FOGO  
 quasi enfrente a casa do coronel MANOEL PINTO DE LEMOS, vende-se, por estar o dono de partida para o Norte, os moveis abaixo descriptos, que estão em muito bom estado pelo pouco uso que têm tido:  
 1 Mobilia de jacarandá, para sala, constando de um sofá, 12 cadeiras simples, 2 de braço e 2 consolos;  
 1 Tapete, para sala;  
 1 capacho de porta de rua;  
 1 Candieiro de louça para sala;  
 2 Escarradeiras de dita;  
 1 Meia-commoda de vinhatico, com 4 gavetas;  
 1 Guarda-vestidos, de mogno;  
 1 Lavatorio de vinhatico, com espelho, pedra, gaveta e armario;  
 1 Dito de dito, mais usado, com gaveta e lugar para jarro;  
 1 Banca de dito, para escrever, com 2 gavetas;  
 1 Cabide com pés;  
 1 Cama de ferro, com leito de arame e molas, colchão e travesseiro;  
 1 Dita de vinhatico;  
 1 Cama de campanha;  
 12 Cadeiras austriacas, de arco, para sala de jantar;  
 1 Meza elastica de vinhatico, com 3 taboas, para jantar;  
 1 Etagére de dito, com 4 divisões.  
 1 Guarda-louça de mogno, envidraçado;  
 2 Candeleros, sendo um de vidro e outro de folha;  
 2 Castiças pequenos, de vidro, tendo um a competente manga;  
 1 Caixa grande marchetada, que foi de musica e continha dentro o machini-mo;  
 1 Frasqueira para 12 frascos;  
 1 Banheira grande, de folha grossa;  
**Far-se-ha grande abatimento no preço a quem quizer comprar todos estes moveis por junto.**

**CAFÉ DA ÉPOCA**  
 RUA NOVA  
 ESQUINA DA DA MATRIZ NA  
**CIDADE DE LAGES**  
 O abaixo assignado participa ao publico que acaba de estabelecer na cidade de Lages uma casa com o titulo acima, onde tambem se fornecerá comida com promptidão e aceio.  
**FABRICA-SE E VENDE-SE SUPERIOR**  
**GENGIBIRRA**  
 As pessoas que viajarem para aquella localidade podem dirigir-se á casa acima, que ali encontrarão bons commodos para se hospedarem.  
**ANTONIO JOSÉ CANDIDO**  
**CARNE SECCA**  
 de boa qualidade e sem defeito a 16\$000 rs., mala de 60 kilos, vende Adelino José da Costa, á rua do Principe 76. Cuidado com as falsas informações: é ver e examinar.

**IMPORTADO DIRECTAMENTE DE**  
**PORTUGAL**  
 Vinho Virgem Superior em barris de 5º; dito tinto Lisboa em barris de 5º.  
 Vende-se no armazem  
**LEÃO DE OURO**  
*Rua de João Pinto 7*  
**FLORENTINO JOSÉ VIEIRA**

**VINHO QUINUM**  
 Garrafa . . . 2\$500  
**VINHO DE**  
**LACTO-PHOSPHATO DE CAL**  
 Garrafa . . . 2\$000  
**LICOR DE ALCATRÃO**  
 Vidro . . . 1\$000  
 NA PHARMACIA E DROGARIA DE  
**RAULINO HORN & OLIVEIRA**

**VISPORA**  
 N. 2 RUA DO LIVRAMENTO N. 2  
 Todas as noites, das 6 horas em diante.  
 Admitte-se pessoas com de-cencia, não tendo entrada crean-ças.  
*L. Mendonça*

**VENDE-SE a casa sita á**  
 rua da Trindade n. 24, tendo excelente quintal, fazendo frente á do Artista Bittencourt e fundos á do Espirito Santo. Tambem vende-se um harmo-nium. Trata-se com sua pro-prietaria, na mesma casa.

**GRANDE**  
**redução de preços!**  
 Dos especificos preparados pelo pharmaceutico  
**E. M. de HOLLANDA**  
 (A dinheiro a vista)  
 Salsa, caroba e manacá. . . 4\$800  
 Elixir de imberibina. . . . 3\$000  
 Vinho de ananaz ferrug. e quinado. . . . . 3\$000  
 Xarope de flor de aroeira e mutamba. . . . . 3\$000  
 Vinho de jurubeba simples, preparado em vinho de cajú. . . . . 3\$000  
 Dito de dito ferrug., prepara-do em vinho de cajú. . . 3\$000  
 Pilulas de vellamina. . . . 1\$500  
 Ditas anti-periodicas com pereirina, quina e jabo-randi. . . . . 2\$000  
 Pemada anti-herpetica. . . 2\$000  
 Linimento anti-rheumatico 2\$000  
 Oleo de oliva campestre. . 2\$000  
 —(—)  
 Vende-se na Pharmacia Po-pular—Praça Barão da Laguna n. 5—Unico deposito na provincia.

**FUNILARIA DO COMMERCIO**  
**Rua de João Pinto n. 1**  
 N'esta antiga casa, encontra-se grande sortimento de objectos de folha de Flandres, venden-do-se tudo muito barato. Col-loca-se e concerta-se bombas; concerta-se bocaes de lampeões, etc. Aceita-se finalmente, qual-quer obra concernente á arte.  
 N. B.—Tambem se encarrega de qualquer trabalho de ourives, garantindo promptidão, barateza e perfeição.  
*João Florenziano*

**X**arope contra a coqueluche, empregado para debellar as *tosses nervosas* das cri-anças. Preparado pelo chimico pharmaceutico Granado.  
 Deposito geral n'esta cidade: Raulino Horn & Oliveira. Phar-macia e Drogaria, rua do Princi-pe n. 15.

**V**ENDE-SE por modico preço uma casa e pequena chacara no Sacco dos Limões, com agua dentro, muitos caf eiros e pomal. Quem a quizer comprar dirija-se ao abaixo assignado, *João Da-masceno Vidal.*

**X**arope depurativo de cascas de laranjas amargas e iodu-reto de potassio, infallivel nas affecções *herpeticas*, *pulmões*, *garganta*, etc. Prepara-do pelo chimico pharmaceutico Granado.  
 Deposito geral nesta cidade: Raulino Horn & Oliveira. Phar-macia e Drogaria á rua do Prin-cipe n. 15.

**V**ENDE-SE uma fazenda no logar Caiacanga Merim, com 187 braças de frente e com 1 000 de fundos, com casa de moradia, engenho de farinha, engenho de canna, 2.200 pés de café, um pasto para 12 animaes, boa agua de beber e de lavar. Para tratar com seu propieta-rio na mesma fazenda, ou com Ramon Regueira, no mercado.

**A**LUGA-SE as casas das Ruas Brigadeiro Bitten-court n. 37, Princeza n. 7 e Praia de Fôra, esta para banhos com boa agoa de beber e cha-cara com cafeeiros. Para tratar com o capitão Paulo Manoel Lopes.

**RIBAS**  
 PINTOR DE CASAS E LÉTRAS encarrega-se de qualquer trabalho concernente á sua arte; letreiros em parede, taboletas, letreiros em vi-dros, etc., etc.

**V**ENDE-SE a casa sita á rua da Princeza n. 6, com excellente chacara, fazendo fun-dos á rua das Ollarias, bem plantada de arvores fructiferas, com abundante agua potavel, bastante terreno para plantações e um extenso capinzal.  
 Trata-se com Eduardo Nunes Pires, n'esta cidade, ou com o proprietario José Narciso Machado, em Itacorubi.

**HOTEL YPIRANGA**  
 UNICO N'ESTA CIDADE  
**—CAFÉ E BILHAR—**  
 em Joinville  
 O proprietario deste estabele-cimento offerece aos Srs. passa-geiros todas as commodidades, asseio e promptidão, banho, etc.  
 PROVINCIA DE SANTA CATHARINA  
 JOINVILLE, RUA D'AGUA  
 (Perto do desembarque)  
**JOÃO ANTONIO CORRÊA MAIA**



# CHEGARAM AS AFAMADAS LAMPADAS BELGAS

RECEBIDAS DIRECTAMENTE DA FABRICA

Luz de grande força, equivalente a 3 bicos de gaz!

## Deposito à rua de João Pinto, n. 4 --- A BRAZILLEIRA

# CAJURUBEBEBA

preparado vinoso depurativo  
COMPOSTO FELICISSIMO DE SUBSTANCIAS VEGETAES DE GRANDE VIGOR

FACTOS DE CURAS MILAGROSAS SUCEDEM-SE EM LARGA ESCALA

DEPOSITO GERL NESTA PROVINCIA Pharmacia e Drogariade

## RAULINO HORN & OLIVEIRA

RUA DO PRINCIPE N. 15



Este remedio precioso tem gozado da acceitação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca forão tão extensas como ao presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão affictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.

## TO SSEI TO SSEI!

XAROPE PEITORAL DE ANGICO E CAMBARA'

O MELHOR E MAIS EFFICAZ BALSAMICO CONHECIDO PARA CURAR EM

POUCAS HORAS

Tosses, Defluxo, Resfriados, Constipações, Ronquidão, Coqueluche, Catarro pulmonar, Bronchites aguda e chronica, Asthma, Tysica do pulmão, e da larynge e todas as molestias Broncho-pulmonares.

A acção deste peitoral é tão rapida e certa, que com elle poucas horas são sufficientes para debellar-se a mais violenta tosse; assim toda a pessoa que o experimentar uma vez, ficará tão satisfeita com os resultados obtidos que não quererá mais fazer uso de outras preparações e o adoptará para sempre como remedio caseiro.

Aconselhamos pois aos doentes a experimentar os seus effectos com um unico vidro. Vende-se na drogaria

ELYSEU, successor de

### LUIZ HORN & C.

Rua de João Pinto n. 9

## GRANDE PHARMACIA E DROGARIA ELYSEU

Successor de Luiz Horn & Comp.

Rua de João Pinto, n. 9

Neste importante estabelecimento, o primeiro da provincia em seu genero, vende-se com grande redução de preço todos os productos chimicos e pharmaceuticos applicaveis á medicina e ás artes, especialidades nacionaes e estrangeiras, de que somos depositarios.

O receituário medico é, como sempre, aviado com escrupulosa exactidão e proficiencia scientifica, sendo todas as drogas de primeira qualidade e previamente analysadas antes do seu emprego.

Temos particular cuidado em trazer o nosso estabelecimento na altura dos progressos da sciencia, provendo-o de todos os productos novamente descobertos com applicação á medicina. Entre estes recommendamos o *Acido gynocardio*, applicado recentemente na morphêa e molestias de pelle, assim como o *Oleo de gynocardio*; o *Todol*, com applicações identicas ás do iodroformio, sem o cheiro desagradavel deste, etc.

Vendemos por preços sem competencia nesta capital, entre outros, os seguintes artigos:

- Seidlitz Chanteaud, vidro. . . . . 1\$500
- Oleo de figado de bacalhau, Darrasse, vidro. . . . . 1\$000
- Vinho de quinio Labarraque, legitimo, garrafa. . . . . 2\$400
- Dito de quinio (nossa preparação), garrafa. . . . . 2\$000
- Vinho de lacto-phosphato de cal, (idem). . . . . 1\$800
- Vinho de quina, carne lacto phosphato de cal e ferro. . . . . 2\$500
- Leroy francez legitimo, garrafa. . . . . 3\$400
- Dito nacional, garrafa. . . . . 1\$200
- Pilulas de Leroy, de 25, vidro. . . . . \$900
- Limonada de citrato de magnesia, uma. . . . . \$400
- Sulfato de quinina inglez, vidro. . . . . 2\$800
- Oleo de babosa, para o cabello, legitimo, vidro. . . . . \$400
- Oleo de ricino, garrafas e quartilho. . . . . \$700
- Dito, dito, garrafas pequenas, duzia. . . . . 1\$800
- Salsaparrilha, kilo. . . . . 4\$000

Medicamentos homœopaticos, dosimeticos, fundas, pulverisadores de liquido, seringas de Pravaz, algalias, pinceis para garganta, etc.

Rua de João Pinto, n.9

## MILHO

superior e barato, no hiate Alvarado, atracado ao trapiche do mercado.

## Grande VI SPORA

30 RUA DO PRINCIPE 30 só se admitem pessoas decentes.

DOMINGOS E DIAS SANTOS principia ao MEIO DIA

## CHAPÉOS

Fôrmas de chapéos de palha ingleza, modernos, ultima novidade, para senhoras, por preços muito baratissimos.

AO CHAPÉO CATHARINENSE 3 RUA DE JOAO PINTO 3

## CALLOS

O verdadeiro remedio para destruir os callos vende-se na pharmacia e drogaria de Raulino Horn & Oliveira, rua do Principe n. 15. Preço 1\$000

# A ESTAÇÃO

Jornal de Modas

EDITORES-PROPRIETARIOS: LOMBAERTS & C., CÔRTE

Aviso ás Exmas. Familias

Recebe-se, no escriptorio desta folha, assignaturas para a Estação, importantissimo emporio de modas.

Anno . . . . . 14\$000  
Semestre . . . . . 8\$000

# PRODUCTOS DA IMPERIAL PHARMACIA DE GRANADO & COMP.

Deposito geral nesta provincia:--- Pharmacia e Drogaria de

## RAULINO HORN & OLIVEIRA

Rua do Principe N. 15